

Escravizado durante 12 anos

Andréia Castro

andrea.castro@jornaldebrasil.com.br

Quando *12 Anos de Escravidão* foi exibido, em outubro do ano passado, no Festival de Toronto, os críticos chegaram a brincar dizendo que a corrida pelo Oscar acabara ali. Para muitos, o drama dirigido pelo britânico Steve McQueen – que estreia hoje nas telonas brasileiras – já tinha garantido a estatueta de Melhor Filme da Academia. O filme está conseguindo manter o status de favorito, mas ainda tem pela frente a árdua tarefa de bater seus dois maiores concorrentes, *Trapaça* e *Gravidade*, na cerimônia de entrega do Oscar no dia 2 de março.

Ambos com dez indicações (uma a mais que *12 Anos de Escravidão*), *Trapaça* pode até ser o concorrente mais divertido, assim como *Gravidade* leva no quesito inovação.

Mas ninguém discute quando o assunto é a importância social: *12 Anos* conta a história real de Solomon Northup, um violinista negro livre do norte dos Estados Unidos de 1841, alguns anos antes da abolição oficial da escravatura, que foi sequestrado e vendido como escravo a fazendeiros do sul.

Sem uso de subterfúgios, o longa se destaca da extensa lista de filmes lançados nos últimos anos sobre a luta dos negros por igualdade, incluindo *Django Livre*, o novelão *O*

Mordomo da Casa Branca e o ótimo *Fruitvale Station – A Última Parada*.

O INFERNO NA TERRA

Na trama, acompanhamos o protagonista (Chiwetel Ejiofor) e sua família, até o momento em que ele é enganado por uma falsa oferta de trabalho, sendo levado ilegalmente ao sul escravagista. Nos próximos 12 anos, ele será torturado, humilhado e viverá o que parece ser o inferno na terra.

O elenco é primoroso, com atores como Paul Giamatti, Benedict Cumberbatch, Paul Dano e Brad Pitt. Mas o destaque fica mesmo com Ejiofor e sua estupenda interpretação, intensa e comovente, ao dar vida a um homem que deixa o orgulho de lado para buscar incansavelmente a liberdade.

O ator alterna uma atuação segura com impactantes momentos de explosão.

Não se pode esquecer também da estreante Lupita Nyong'o, que tem um pequeno papel na fita, mas carrega parte da responsabilidade pelo sucesso do filme. É Patsey, sua personagem, quem mais pena os horrores praticados pelo fazendeiro alcoólatra vivido por um tresloucado Michael Fassbender, em sua terceira colaboração com McQueen, depois de *Hunger* e *Shame*.



Ejiofor é o protagonista da história real do violinista americano Solomon Northup

FOTOS: DIVULGAÇÃO

McConaughey tem atuação marcante

Quem se lembra dos desempenhos de Charlize Theron em *Monster: Desejo Assassino* (2003) ou o de Christian Bale em *O Vencedor* (2010), entre tantos outros? O que têm em comum atores que sofrem transformações físicas radicais para representar dramas com máximo realismo? Em geral, são recompensados com o Oscar.

Após conquistar o Globo de Ouro, é o que se espera que vá acontecer na noite de 2 de março com Matthew McConaughey pela atuação em *Clube de Compras Dallas*.

McConaughey perdeu cerca de 21 quilos para representar o drama baseado na história real de Ron Woodroof, electricista texano vítima da Aids nos primeiros anos da epidemia há três décadas.

Jared Leto, seu colega de elenco, perdeu "apenas" cerca de 13 quilos para assumir as fragilidades de Rayon, o transexual que se torna parceiro de tragédia de Woodroof. Leto também venceu um Globo de Ouro de coadjuvante e é favorito ao Oscar na categoria.

A saga de Woodroof reúne ingredientes como a conversão de um antipático homofóbico em simpático e o combate quixotesco de um doente à insaciável cobiça dos trustes farmacêuticos.

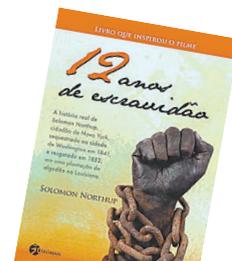
saibamais

» A Editora Seoman lançou o livro *12 Anos de Escravidão*. Baseado em fatos reais, a obra conta a história de Solomon Northup, um homem negro e livre, que é vendido como escravo no período que antecede a guerra civil americana.

» De forma dramática e angustiante, o protagonista discorre seu dia-a-dia, o drama travado na pele e

guardado na memória.

» Com 232 páginas, a publicação está nas livrarias com preço médio de R\$ 19,90.



Amor e ódio em Pompeia

No blockbuster *Pompeia*, que estreia hoje, a famosa história da cidade italiana que foi coberta pelas lavas do vulcão Vesúvio, no ano 79 d.C., é pano de fundo para uma história de injustiça, aventura e, principalmente, amor.

No longa-metragem, todos os moradores da cidade do pequeno Milo (Kit Harington) são assassinados pela tropa romana comandada por Corvus (Kiefer Sutherland). O garoto, então, é levado como escravo por um grupo e, anos mais tarde, transformado em um forte e invencível gladiador.

Levado a Pompeia para uma grande luta alguns dias antes da erupção do Vesúvio, Milo conhece Cassia (Emily Browning), filha do regente da cidade.

MISSÃO

Quem também está na cidade é Corvus, agora um senador corrupto que fará tudo para ficar com Cassia.

Além de lutar contra dezenas de gladiadores numa batalha que remonta a tragédia de sua cidade, o herói precisa vingar a morte de seus pais, salvar sua amada das garras do vilão e ainda fugir da destruição das lavas que tomam Pompeia. Missão impossível?



Milo (Harington) luta para ficar com amada

9

INDICAÇÕES AO OSCAR®

INCLUINDO

MELHOR FILME 12 ANOS DE ESCRAVIDÃO	MELHOR DIRETOR STEVE McQUEEN	MELHOR ATOR CHIWETEL EJIOPOR
MELHOR ATOR COADJUVANTE MICHAEL FASSBENDER	MELHOR ATRIZ COADJUVANTE LUPITA NYONG'O	

CHIWETEL EJIOPOR
MICHAEL FASSBENDER
BENEDICT CUMBERBATCH
PAUL DANO
PAUL GIAMATTI
LUPITA NYONG'O
SARAH PAULSON
BRAD PITT
ALFRE WOODARD

VENCEDOR

GLOBO DE OURO

MELHOR FILME

12

ANOS DE ESCRAVIDÃO

UM FILME DE STEVE McQUEEN

BASEADO NA HISTÓRIA REAL DE SOLOMON NORTHUP

HOJE NOS CINEMAS

12ANOSDEESCRVIDÃO.COM.BR

RIVERROAD
REGENCY
PLAN B
CDC
VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA
CATAPULT